

O que é Política

I - Conceituação do que é Política

O que é Política:

Política é a ciência da **governança** de um **Estado** ou **Nação** e também uma arte de negociação para compatibilizar interesses. O termo tem origem no grego *politiká*, uma derivação de *polis* que designa aquilo que é público. O significado de política é muito abrangente e está, em geral, relacionado com aquilo que diz respeito ao espaço público.

Na **ciência política**, trata-se da forma de atuação de um governo em relação a determinados temas sociais e econômicos de interesse público: política educacional, política de segurança, política salarial, política habitacional, política ambiental, etc.

O sistema político é uma forma de governo que engloba instituições políticas para governar uma Nação. Monarquia e República são os sistemas políticos tradicionais. Dentro de cada um desses sistemas podem ainda haver variações significativas ao nível da organização. Por exemplo, o Brasil é uma República Presidencialista, enquanto Portugal é uma República Parlamentarista.

Num significado mais abrangente, o termo pode ser utilizado como um conjunto de regras ou normas de uma determinada instituição. Por exemplo, uma empresa pode ter uma política de contratação de pessoas com algum tipo de deficiência ou de não contratação de mulheres com filhos menores. A política de trabalho de uma empresa também é definida pela sua visão, missão, valores e compromissos com os clientes.

É natural que com o passar do tempo, seja necessário proceder a uma alteração de algumas leis ou políticas estabelecidas por um determinado país. No Brasil, a expressão "**reforma política**" remete para as alterações propostas para o melhoramento do sistema político e eleitoral. Essas propostas são debatidas no Congresso Nacional e são aceites ou recusadas.

Ciência Política

É a ciência que estuda o funcionamento e a estrutura do Estado e das instituições políticas. Também tem como objeto de estudo a relação entre os elementos que estão no Poder (Governo) e os restantes cidadãos.

Nos seus primórdios, a ciência política abordou a política a partir de uma perspectiva filosófica (através de pensadores como Maquiavel, Hobbes, Montesquieu, etc.), mas posteriormente passou a ser uma análise preponderantemente jurídica.

Políticas públicas

Políticas públicas consistem em ações tomadas pelo Estado que têm como objetivo atender os diversos setores da sociedade civil. Essas políticas são muitas vezes feitas

juntamente e com o apoio de ONGs (Organizações Não Governamentais) ou empresas privadas. Quanto aos seus tipos, as políticas públicas podem ser distributivas, redistributivas e regulatórias, sendo que podem atuar na área industrial, institucional, agrícola, educacional e da assistência social.

Política monetária

A política monetária consiste em um conjunto de medidas adotadas pelas autoridades econômicas (governo, banco central) para evitar que a moeda seja uma fonte de desequilíbrios e proporcionar um quadro de referência e enquadramento às forças econômicas. A política monetária controla a quantidade de moeda existente, o crédito e as taxas de juro. A política monetária utiliza como uma das suas ferramentas a influência psicológica sob a forma de informações, declarações e orientações às instituições financeiras.

(Fonte: <http://www.significados.com.br/politica/>, 11/10/2014)

II - Hannah Arendt - O que é política

http://www.controversia.com.br/uploaded/pdf/17180_arendt-hannah-o-que-e-politica.pdf

de H Arendt - 1993 -

pergunta "o que é política?". Embora os trechos impressos representem apenas parte do esforço de Hannah Arendt para responder, de forma abrangente,...

III - Conceituação de ser político na área da Comunicação

O SER POLÍTICO por Henrique Beirangê *

Todo ser humano é essencialmente político. Para os gregos, ser político, como ensinou Platão, deveria ser um propósito no qual todos deveriam se dedicar. Então o que é afinal de contas ser político? O grande filósofo grego construiu uma figura de linguagem bastante simples que nos ajuda a entender essa ideia. O Mito da Caverna. Segundo Platão, havia uma caverna, onde muitos homens se encontravam acorrentados uns aos outros e todos se situavam de costas à abertura da mesma. À frente deles se projetavam sombras resultantes da realidade exterior à caverna. Todos assistiam àquelas imagens como se fossem os objetos reais da existência.

Viviam absortos em uma ilusão. Um certo dia, um dos acorrentados, resolve se soltar. Ao caminhar pela caverna percebe que uma luz, muito forte, vinha de fora. Resolve então se arriscar e testemunhar a realidade exterior. Ao chegar lá fora se espanta com a intensidade da Verdade da Vida. Seu primeiro gesto é retornar correndo e contar aos demais o que havia descoberto. A frustração foi enorme. Todos lhe chamavam de louco,

alienado, entre tantos outros insultos; pois a única realidade existente eram as sombras projetadas no fundo daquela fria e úmida caverna, diziam eles.

É assim a tarefa do homem que se propõe a ser político. A primeira empreitada a que se deve dedicar é a busca sincera e confiante da Verdade. Essa começa quando ele decide transformar-se e implementar revoluções morais profundas e francas dentro de si, baseadas no auto conhecimento. “Conhece te a ti mesmo” já dizia Sócrates. A maior parte de nossos sofrimentos são resultados de nossas próprias imperfeições. Para ajudar o outro, é imperioso conhecer o ser humano. Somos o objeto de nossa maior busca. Quando nos conhecemos, aprendemos a compreender o outro, afinal, “Nada que é humano me é estranho” ensinava Terêncio (180 a.C).

Feito isto, que de nada fácil tem, generosamente, dividir essas conquistas com aqueles que ainda se encontram afundados nas ilusões e contradições pueris da existência material. Por que estou dizendo isso? Já conquistei o Nirvana? Claro que não, porém quantos mais de nós se dedicarmos a isso, menos árduo será o trabalho de nosso dia a dia. Quando se passa quatro anos dentro de uma faculdade de Comunicação, aprende-se logo no início do curso que a isenção e imparcialidade absoluta inexistem no exercício da profissão. Princípio segundo o qual todo jornalista deveria ter consigo. Então onde mora o paradoxo? Mora no simples fato de qualquer manifestação de ideia seja escrita ou falada já se encontrar impregnada dos personalismos característicos do emissor da mensagem. Isso não quer dizer que devemos então nos esquecer desse intento. Necessitamos tê-lo como fonte de inspiração e ideal, porém, na medida em que passamos a considerar, de forma honesta e sincera, nossas limitações no exercício da neutralidade absoluta, praticamos com maior franqueza a honestidade intelectual, e ficamos conscientes da responsabilidade enorme que os profissionais dessa área possuem.

Portanto, sejamos políticos, afinal, os senhores da Caverna estão por aí, dificultando que desacorrentemos alguns irmãos a mais. Qualquer semelhança com “Matrix” não é mera coincidência.

* Henrique Beirangê é jornalista e colunista especial de política e economia do Blog da Comunicação. blog@blogdacomunicacao.com.br

(Fonte: <http://www.blogdacomunicacao.com.br/o-ser-politico/>, data de acesso 11/10/2014)

IV - Conceituação De “Em Seu Direito O Homem Como Ser Político”

O que é ser político???

Sou um ser POLÍTICO, no sentido puro da palavra: Segundo Dalmo de Abreu Dalari...

"A origem da palavra política é Grega e foi utilizada por vários filósofos e escritores da Grécia antiga. Entretanto o de melhor compreensão foi escrita por Aristóteles. Segundo o filósofo o homem é um animal político, pois necessita da companhia de outras pessoas,

ou seja: refere-se à vida comum, as regras de organização dessa vida, os objetivos da comunidade e as decisões sobre todos esses pontos. Portanto, é possível afirmar que é real a necessidade do homem de participar politicamente para ser realmente um ser humano, no sentido de que este é um ser que se relaciona com os outros, e só tem sentido seu existir se assim o for.

Percebe-se ainda que o homem enfrenta desafios, que de suas resoluções surgem consequências positivas ou negativas conforme forem tomadas as decisões destes desafios. A partir daí, a necessidade de se tomar decisões irá sempre exigir uma lucidez do indivíduo, que será adquirida através da sua conscientização crítica. Porém essa crítica se constrói participando de todos os atos que influenciam o todo social.

O termo política permite diferentes interpretações desde uma realidade que desdobre da intimidade pessoal até uma esfera bem definida na sociedade. Podemos dizer que há duas direções para entender o significado de política. Uma segue o raciocínio de entender o termo como tudo que diz respeito às relações sociais, à realidade social global, enfim à sociedade em geral. Nesse sentido, tudo que ultrapasse o âmbito estritamente pessoal ou das relações íntimas e incida sobre qualquer realidade social é político. A outra tendência relaciona política com o poder. Assim uma ação política é aquela que visa à obtenção do poder, a sua conquista ou sua manutenção.

Podemos perceber em ambas as tendências um aspecto comum, que definiria o político: sua referência ao poder seja de modo indireto ou implícito (primeira tendência), seja de modo explícito ou direto (segunda tendência).

O autor conceitua política como a conjugação das ações dos indivíduos e grupos humanos, dirigindo-as a um fim comum. Diante disso a argumentação inicial é provida de valor considerando que, na primeira tendência, as ações dos indivíduos produzem efeitos sobre a organização da sociedade, seu funcionamento e sobre os seus objetivos e, na segunda tendência, a estrutura de poder procura atender a necessidade natural de convivência dos seres humanos. Essa estrutura de poder que mencionamos é aqui entendida como a sociedade política, que se legitima com a realização do bem comum. O bem comum aqui entendido como a finalidade da sociedade política.

2) Homem: animal político

No texto, o homem é apresentado como um animal político, no sentido que o homem está sempre em relação com o outro. O homem vive em sociedade não somente por contingência de sobrevivência, mas porque a sua própria natureza assim o exige.

O homem não pode ser entendido como um ser isolado, mas em comunhão com os outros homens. Portanto, o homem necessita de uma perspectiva evolutiva, a vida do homem é uma vida em projeto, num contínuo fazer-se. Por isso, existe a necessidade da participação política e é a partir desta que as relações se concretizam. A vida em sociedade é uma necessidade fundamental da natureza humana.

3) Problemas políticos: problemas de todos

O homem se confronta com os desafios próprios de sua época e, ao respondê-los, torna-se histórico. Um ser que pergunta se interroga e vive - assim no jogo de suas respostas (participação política)- se altera no próprio ato de responder. O isolamento significa a destruição. Assim a construção a partir desse movimento supõe a comunhão entre os membros de tal sociedade.

A busca pela felicidade dos membros da polis se realiza na comunhão, porém esta não pode ser entendida sem a concepção de serviço. Portanto a comunhão se realiza através do ato de servir e não pela servidão, que é a perversidade do ato de servir. É a integração dos membros da polis. Seguindo essa linha de raciocínio, verifica-se a urgência da luta contra a alienação e contra a massificação do homem. Assim todo aquele que mutila ou limita a história humana, seja através da ignorância e da manipulação por mitos, necessita de urgente conscientização, que se realizará através da prática da participação política.

4) A capacidade de tomar decisões

O homem é livre para decidir sobre seu próprio destino, que acontecerá conforme sua deliberação, mesmo que esta deliberação não seja explícita. Portanto, a liberdade está na potencialidade do indivíduo tomar decisões que tragam conseqüências para a sua vida e especialmente para a vida social. A liberdade deve ser entendida nesse sentido político.

Mesmo diante da inegável justificativa que ninguém pode viver sem tomar decisões, muitas pessoas insistem em não tomar decisões, seja por comodismos ou por medo da responsabilidade, medo esse dissimulado atrás de um desprendimento de acatar de boa vontade o que os outros decidirem. Não percebem que não decidindo, estão decididos a permitir que outros decidam em seu lugar. Permissão que poderá acarretar grandes prejuízos e um arrependimento sem cura e tornam-se espontaneamente pessoas inferiores e deixam de utilizar de sua liberdade. A omissão impede o sistema de ser democrático tendo em vista que a democracia é onde as decisões são tomadas com liberdade e se respeita a vontade da maioria. A omissão de tomar decisões pela maioria deixa a minoria decidir. Isso não é democracia. Portanto, participação política é o mecanismo onde se realizam as decisões. Estas se articulam com as utopias humanas. Para se tomar decisões precisa-se vivenciar uma utopia, que é incorporada através da convicção.

5) Direito de Participação Política

Na visão do Direito, a participação é um direito reconhecido e incontestável. Todo ser humano tem o direito de tomar parte no governo de seu país e a vontade do povo será à base da autoridade do governo. Esse direito foi consagrado pelo artigo 21 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Segundo o autor, não é difícil compreender a razão e o alcance do reconhecimento desse direito. Se todos são essencialmente iguais, ou seja, se todos valem a mesma coisa e se, além disso, todos são dotados de inteligência e de vontade não se justifica que só alguns possam tomar decisões políticas e todos os demais sejam

obrigados a obedecer. Para que exista justiça é necessária a participação de todos nas decisões. Esse direito sempre existiu pelas razões expostas, porém apenas foi explicitado pela Declaração no século XVII/ XVIII e pelas constituições que posteriormente surgiram influenciadas pela declaração e pelo pensamento da burguesia. Nessa época ainda, foi implementado o sistema de dar a um representante o direito de falar e decidir em nome de muitos representados.

De acordo com o texto, não há lei alguma que possa se obrigatória para a comunidade, nem mesmo o contrato social, ao contrário, sua obrigatoriedade nasce do consenso e de sua sujeição à soberania da vontade geral. Com as ideias que valorizavam a pessoa humana, as constituições foram sendo modificadas, afirmando a igualdade de direitos e consagrando o sistema chamado de "sufrágio universal" (soberania da vontade popular).

Portanto, a participação política não pode reduzir-se ao exercício do voto, mas, sobretudo participar de todas as decisões inclusive a de como participar. Podemos dizer que as formas de participação são resultantes da própria participação política.

6) Dever de Participação Política

A participação política é um dever de todos, é importante que exista, porque através dela todos podem exercer a sua vontade e tomar consciência do que está sendo feito. Em outras palavras, deve agir como um poder fiscalizador das políticas públicas, que não podem ficar restritas a um pequeno número de indivíduos que ditam as normas, sem conhecerem o que os outros pensam a respeito.

7) Formas de Participação Política

Existem indivíduos que não procuram exercer plenamente seu direito de participação política, limitam-se a cuidar de dois assuntos de seu interesse particular imediato, dizendo que não gostam ou que não entendem de política. O processo de conscientização que conduz a uma participação ativa passa pela construção e recriação de uma cultura política que permita uma avaliação não apenas a partir do bom senso. É preciso entender que participação política não é apenas participação eleitoral, e muitas vezes é mais eficiente por outros meios.

Tipos de participação política: Individual e Coletiva | Eventual e Organizada | Conscientização e Organização | Participação eleitoral.

Individual - Neste caso o indivíduo em certas situações toma suas próprias conclusões e escolhe seu caminho.

Coletiva - Ocorre por meio da integração em qualquer grupo social e a força do grupo compensa a fraqueza do indivíduo.

Eventual - Está ligada a circunstâncias momentâneas, assegurando que dos dois modos há equivalente eficácia, desde que exercidos com consciência e responsabilidade.

Organizada - assegura a continuidade dos trabalhos e assim maior eficiência.

Conscientização - Consiste em dar uma contribuição para que as pessoas percebam que nenhum ser Humano vale mais ou menos que os demais e que todos podem e devem lutar constantemente pela conquista ou preservação da liberdade de pensar e de agir e pela igualdade de oportunidades e responsabilidades.

Organização - Consiste em colaborar concretamente, fornecendo ideias ou meios materiais, para que grupos humanos conjuguem seus esforços visando objetivos comuns.

Participação eleitoral - Cada indivíduo pode participar de modo diferente no processo militante partidário. A participação através do voto é o mínimo que se deve exigir para cada cidadão numa democracia representativa.

Conclusão:

Para buscar uma nova sociedade onde haja justiça, como principal fonte para realizar a igualdade e liberdade, o ato de participar politicamente é uma necessidade. Entretanto aqueles que não desejam mudanças desejam difundir sempre o que é contrário da participação: o comodismo, a difusão de que existe ideologia presente nos próprios atos participativos.

Não basta dizer que todos são livres e iguais como fazem a maioria das constituições existentes, se os livres e os iguais não dispuserem a assegurar condições políticas e possibilidades econômicas para que as pessoas possam efetivamente gozar de liberdade. Não se trata de mera concessão de direitos. É necessário sempre lutar por eles, seja para efetivá-los de fato, mantê-los, ou aperfeiçoá-los.

As questões sociais e políticas não podem ser tratadas como se fossem problemas técnicos e resolvidas por burocratas. Isto é coisa de regimes ditatoriais. Todas as questões sociais e políticas pertencem à sociedade e a ela compete decidir e resolver, e resolvê-las a partir de uma consciência crítica, e conseqüentemente participativa.

Conclui-se, portanto, que ainda existe a falta de participação política dos cidadãos devido à falta de uma cultura política.

É necessário que “surja” uma nova sociedade, mais participativa, mais consciente, politicamente falando, e que o ser humano construa uma sociedade onde as decisões políticas sejam de todos e para todos.”

(Fonte: palavras que dizem tudo..., segunda-feira, 15 de agosto de 2011, postado por <http://eloisafernanda.blogspot.com.br/>, <http://palavrasquedizemtudo.blogspot.com.br/2011/08/o-que-e-ser-politico.html>, data de acesso 11/10/2014)

V - Inserção de palavras em contextos de artigos ou notícias que levam a melhor compreensão de seus significados

1 - Analfabetismo Político

O Analfabetismo Político No Brasil

Por Robson Fernando.

Já dizia Bertold Brecht, em seu poema que criticou tão pesadamente aqueles que dizem ter orgulho de se alienar de conversas sobre política, que essa mesma gente é quem origina o mal social. Notamos sua razão quando olhamos para dentro do Brasil, cujo povo, em sua maioria, tem horror a falar sobre o que acontece em Brasília, exceto falar o popular “dogma” de que “político é tudo ladrão”.

Os hábitos políticos do brasileiro médio, notavelmente, restringem-se a repetir a citada “verdade” e, estritamente em épocas eleitorais, a debater quem é o menos pior candidato. É notável a quase generalizada aversão a se falar do que acontece em Brasília.

Não se fala nas mesas de bar e vizinhanças sobre a votação dos projetos de lei, sobre as manobras limpas ou sujas nas relações de poder, sobre as estratégias políticas, sobre como os parlamentares e chefes do Poder Executivo deveriam proceder em relação a estratégias políticas.

Queira o povo ou não, esse assunto é extremamente importante e ignorá-lo é um delito contra a integridade do país onde vivem, é rejeitar a democracia. Reiterando o que Brecht disse, é desse comportamento que vêm “a prostituta, o menor abandonado e (...) o político vigarista”. Deixar a política de lado, além de ser um não da pessoa à democracia, permite que os tais vigaristas ajam livremente sem a oposição do povo e impede que os políticos mais honrados e que mantêm os laços com seus eleitores - sim, eles existem, queira você ou não - tenham em mãos um maior variedade de estratégias de manobrar sua influência política e conseguir apoio a suas leis.

Por mais que a política no Brasil venha decepcionando, mais válido do que desistir de falar dela é discutir como substituir a corja que domina as casas legislativas dos municípios, dos estados e do País. É um engodo a frase popular que diz que “política não se discute”. Discute-se sim, desde que a simpatia manifestada pela pessoa a determinada corrente política exista mais por racionalidade e menos por sentimentos de fé de que tal corrente irá “revolucionar”.

Discutir a postura de determinado homem/mulher público(a) e estratégias políticas que ele(a) pode adotar não é muito distinto de debater como determinado time de futebol deve agir. Por exemplo, palpitar como Jarbas Vasconcelos deve atuar em seu mandato de senador, desde que haja conhecimento de sua pessoa política, não é tão diferente assim de pensar em que táticas e disposições de jogadores o Sport deve utilizar mais na Taça Libertadores.

Entretanto, é algo que requer um conhecimento aprofundado sobre política, com conhecimento da vida política do sujeito, observação de seu comportamento e um pouco de conhecimento de teoria política. No Brasil, infelizmente, essas características são atributos de poucos, já que a maioria dos brasileiros não gosta de ler e, como está dito aqui, é analfabeta política.

O analfabetismo político, assim como a alienação social, é extremamente nocivo ao País e compromete a sua existência como democracia. É extraordinariamente necessário educar a população para pensar em como se pode mudar a política, estendendo a atenção aos homens/mulheres públicos (as) para muito além da época eleitoral, e não em se afastar dela.

Robson Fernando é estudante e escritor

(Fonte: mar 6, 2009 Postado em: Artigos e Análises, <http://acertodecontas.blog.br/artigos/o-analfabetismo-politico-no-brasil/>, data de acesso 11/10/2014)

2 - Abuso Político

Abuso do poder político nas eleições - Jus Navigandi

<http://jus.com.br/artigos/17741/abuso-do-poder-politico-nas-eleicoes>

30/10/2010 - A preocupação com o abuso do poder político nas eleições ganhou peso com a edição da Emenda Constitucional n.º 16/97, a qual autorizou...

3 - Acordo Político

“A seu tempo, terá de haver um acordo político na saúde...”

http://economico.sapo.pt/noticias/a-seu-tempo-tera-de-haver-um-acordo-politico-na-saude_201459.html

15/09/2014 - Não duvido que vai haver um acordo político sobre esta matéria. Penso que se chegará a um acordo político na área da Segurança Social.

4 - Arregimentação Política

Algo Positivo no Ar - IEDI - Artigos

http://www.iedi.org.br/artigos/imprensa/2014/iedi_na_imprensa_20140926_algo_positivo_no_ar.html

26/09/2014 - Ainda, não asseguram o sucesso das iniciativas --função de outras etapas complexas, como a de arregimentação de apoio político e o...

5 - Arrocho Político

Publicidade: a máquina de divulgar

<http://books.google.com.br/books?id=rizRTge5IYQC&pg=PA114&lpg=PA114&dq=o+que+%C3%A9+++Arrocho+Pol%C3%ADtico;&source=bl&ots=X2NnadLbDa&sig=U7PbNKaGjhWuMazLCSUE9Izp2xY&hl=pt-BR&sa=X&ei=Peo7VPeTDtbDggSq0oBg&ved=0CD8Q6AEwBzgU>

[Milton Lara](#) - 2010 - Advertising

A década de 1970 vai trazer ao Brasil um arrocho político sem precedentes, uma explosão no setor de comunicações e um destaque inesperado à publicidade...

6 - Ato Político

<http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/181873/000439950.pdf?sequence=1>

Atos políticos e atos de governo. -- Realidades diversas, segundo a teoria tetraédrica do direito e do Estado. MARQUES OLIVEIRA. Membro do Instituto dos...

7 - Boicote Político

BBC Brasil - Notícias - Boicote político e acusações de...

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/06/120608_eurocopa_boicote_ru.shtml

08/06/2012 - Boicote político e acusações de racismo marcam início da Eurocopa... de racismo nos estádios, boicotes e tensão política doméstica.

8 - Censura Política

A imprensa e a censura - Penal - Âmbito Jurídico

http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=10448

No Brasil, a censura política teve seu auge no Estado Novo, durante a ditadura Vargas, e no período revolucionário de 1964 a 1978. Neste último período, a,

9 - Colaboradores Políticos

Jornal do Brasil - País - Ex-colaboradores e políticos...

<http://www.jb.com.br/pais/noticias/2011/07/02/ex-colaboradores-e-politicos-lamentam-a-morte-de-itamar-franco/>

02/07/2011 - Diversos amigos e ex-colaboradores políticos do senador e ex-presidente Itamar Franco lamentaram a morte do político, ocorrida nesta sábado.

10 - Comparsas Políticos

Telebrás, para comparsas - Blogs - Estadão

<http://blogs.estadao.com.br/ethevaldo-siqueira/2010/10/29/telebras-para-comparsas/>

29/10/2010 - "A Telebrás não está sendo recriada para servir à sociedade brasileira. Sua reativação tem o claro objetivo de atender a comparsas políticos.

11 - Composição Política

Brasil elege Congresso mais 'fragmentado': veja... - Bbc

http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/10/141006_eleicoes2014_congresso_dg

Há também mudanças importantes na composição política do Congresso. Confira abaixo uma lista de quem saiu vitorioso e quem perdeu..

12 - Congelamento Político

Aquecimento global e congelamento político - Instituto...

http://www.mosap.org.br/frente/frente011_2008.doc

16/01/2008 - A FRENTE informa - 011/2008 (Jan 17) . TRF do Rio quita este mês todos os precatórios de 2008. Maioria beneficia segurados do INSS.

13 - Conluio Político

InVerbis - Conluio entre políticos, bancos e privados

<http://www.inverbis.pt/2012/multimedia/conluio-politicos-bancos-privados>

01/06/2012 - Conluio entre políticos, bancos e privados.... Este Conluio tem de terminar, sobretudo a nível de bancos e parcerias com grandes sociedades...

14 - Criminalidade Política

Ementa: extradição - práticas delituosas de natureza terrorista

<http://www.stf.jus.br/portal/diarioJustica/verDecisao.asp?numDj=125&dataPublicacao=01/07/2005&incidente=2041365&capitulo=5&codigoMateria=1&numeroMateria=21&texto=1665464>

O **Estatuto da Criminalidade Política** não se revela aplicável nem se mostra extensível, em sua projeção jurídico-constitucional, aos atos delituosos que.

15 - Crueldade Política

A crueldade política na crise europeia | Brazilianas.Org | O...

<http://anisionogueira.com/2013/06/05/a-crueldade-politica-na-crise-europeia-brasilianas-org/>

05/06/2013 - A **crueldade política** na crise europeia | Brazilianas.Org.

16 - Cultura Política

Cultura política e política cultural - Biblioteca

<http://biblioteca.planejamento.gov.br/biblioteca-tematica-1/textos/educacao-cultura/texto-20-2013-cultura-politica-e-politica-cultural.pdf>

De M CHAUÍ - [Citado por 96](#) - [Artigos relacionados](#)

Cultura política e política cultural. MARILENA CHAUÍ. ENTRE 1989 E 1992, na cidade de São Paulo, o Partido dos Trabalhadores. (PT) esteve no governo...

17 - Defesa Política

Resumo de Livro: Em defesa da política - InfoEscola

<http://www.infoescola.com/politica/resumo-de-livro-em-defesa-da-politica/>

Resumo do livro Em defesa da Política, de Marco Aurélio Nogueira.

18 - Encabrestamento Político

Encabrestamento - Jornal da Manhã

<http://www.jmonline.com.br/novo/?noticias,22,ARTICULISTAS,69040>

24/09/2012 - Entretanto, uma prática pouco acompanhada, e pouco notificada, é o encabrestamento político. O processo é semelhante ao primeiro, porém,.

19 - Espionagem Política

A espionagem e a politica de defesa - SlideShare

<http://pt.slideshare.net/neurici/a-espionagem-e-a-politica-de-defesa>

09/10/2013 - 1 A ESPIONAGEM E A POLÍTICA ENTRE NAÇÕES - TIPS □ A Espionagem busca obter ilegalmente informações secretas ou confidenciais de

20 - Estratégias Políticas

Novas estratégias políticas crescem nos palanques e nas...

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2014/06/30/interna_politica,435145/nov-as-estrategias-politicas-crescem-nos-palanques-e-nas-redes-sociais.shtml

30/06/2014 - Novas estratégias políticas crescem nos palanques e nas redes sociais Para especialistas, não basta ter tempo de televisão e alianças...

21 - Ética Política

Para uma historia da relação ética-política - Universidade...

<https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/view/1264/1279>

de D Pansarelli - 2009 - [Citado por 1](#) - [Artigos relacionados](#)

A relação ética-política, que adquiriu formas e valores bastante distintos ao... identificar (a) a forte relação entre ética e política na Antigüidade; (b) sua ruptura

22 - Farsa Política

O esporte e a farsa política - Esporte - UOL Esporte

<http://josecruz.blogosfera.uol.com.br/2014/02/o-esporte-e-a-farsa-politica/>

27/02/2014 - Paraibano de Campina Grande, o deputado Damião Feliciano assumiu ontem a presidência da nova Comissão de Esporte da Câmara...

23 - Fraude Política

Precários acusam ministro de "fraude política" - JN

http://www.jn.pt/PaginalNacional/Nacional/Interior.aspx?content_id=2087796

O movimento que representa os trabalhadores precários acusa o ministro da Solidariedade de usar de "fraude política" ao afirmar que os trabalhadores...

24 - Gestão Política

Promotoria critica gestão 'política' da água em SP e uso do...

<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/03/1433297-promotoria-critica-gestao-politica-da-agua-em-sp-e-uso-do-volume-morto.shtml>

30/03/2014 - O Ministério Público de São Paulo questionou formalmente os órgãos gestores do Cantareira e o uso do "volume morto" do sistema -a reserva...

25 - Golpe Político

Ditadura Militar - Professor Bio

http://professor.bio.br/historia/provas_topicos.asp?topico=Revolu%E7%E3o%20de%2064%20-%20Ditadura%20Militar&curpage=3

Pergunta: O golpe político-militar de 1964 acarretou transformações na economia brasileira originadas das mudanças nas relações de trabalho, das novas...

26 - Incitação Política

Almeida vê 'incitação política' - Diário de Guarulhos

<http://www.diariodeguarulhos.com.br/index.php/21/05/2014/almeida-ve-incitacao-politica-em-ato-no-ld-marilena/>

21/05/2014 - EURICO CRUZ Da Redação. O prefeito Sebastião Almeida apontou “incitação política” por parte de alguns vereadores na origem do violento...

27 - Incongruência Política

Cáritas Diocesana de Caicó: INCONGRUÊNCIA POLÍTICA...

http://caritascaico.blogspot.com/2014/09/incongruencia-politica-num-so-comicio_12.html

12/09/2014 - INCONGRUÊNCIA POLÍTICA - NUM SÓ COMÍCIO... o Povo brasileiro votava para um PLEBISCITO sobre a Reforma Política, Dona Vilma de...

28 - Inveja Política

INVEJA, UM SENTIMENTO QUE SUCUMBE À INFELICIDADE

<http://id.discoverybrasil.uol.com.br/inveja-um-sentimento-que-sucumbe-a-infelicidade/>

A inveja dos homens mostra o quanto se sentem infelizes, e sua atenção constante... conflitos e rupturas; e na escala social e política, sua influência é imensa”.

29 - Manifestação Política

As últimas manifestações políticas no Brasil: vamos...

<http://www.brasilecola.com/sociologia/as-ultimas-manifestacoes-politicas-no-brasil-vamos-conseguir.htm>

Manifestações são necessárias para a construção da vida política de um povo. As manifestações políticas no Brasil desprezam a participação dos partidos...

30 - Manipulação Política

10 estratégias de manipulação política pela mídia, por...

<http://www.discorra.com/10-estrategias-de-manipulacao-politica-pela-midia-por-noam-chomsky/>

O lingüista estadunidense Noam Chomsky, é considerado um dos maiores intelectuais da atualidade. Seus estudos sobre gramática generativa tiveram...

31- Obediência e Desobediência Política

Ana Luiza Saramago Stern Resistir é obedecer... - Maxwell

http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/12934/12934_1.PDF

de ALS Stern - 2008 - [Artigos relacionados](#)

obediência política na filosofia de Baruch Spinoza. Dissertação de Mestrado. Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre...

seguir pensando la desobediencia política - Revista...

<http://www.rfd.es/numero4/6-4.pdf>

de CSO Bau

'Concepto y Justificación de la Desobediencia Civil' recordando una frase con la que... que se emplea el término desobediencia política (más amplio que el de..

32 - Ódio Político

O Ódio Político | Virada Reflexiva

<http://www.viradareflexiva.com.br/o-odio-politico/>

O Ódio Político. O Brasil sempre foi um país de contrastes sociais dissimulados, uma profusão intensa de estados de violência escondidos nos subterrâneos da...

33 - Perseguição Política

Ativista preso diz: “Estou sendo alvo de uma grande e suja...

<http://pt.globalvoicesonline.org/2014/07/05/ativista-presou-estou-sendo-alvo-de-uma-grande-e-suja-perseguiçao-politica/>

05/07/2014 -... para fazer valer o direito de expressão pública, não é nem um pouco crime. Estou sendo alvo de uma grande e suja perseguição política.

34 - Planejamento Político

Para Gandin, o planejamento político-social - CEP

http://www.cep.pr.gov.br/arquivos/File/afinal_o_que_e_planejamento.pps

Afinal, o que é Planejamento? O que é Plano? DOCENTE: Maria Madselva F. Feiges. UFPR/ Educação/ DEPLAE. “Construir a realidade e organizar o...

35 - Política Ambiental

O que é Política Ambiental

<http://www.fcf.usp.br/SGA/GestaoAmbiental/SGA.htm>

O Sistema de Gestão Ambiental parte de iniciativa da Organização, através do seu comprometimento público, estabelecendo uma Política Ambiental que...

36 - Política Classista

CCI agita uma política classista durante recepção oficial de...

<http://oposicaocci.blogspot.com/2013/08/cci-agita-uma-politica-classista.html>

30/08/2013 - CCI agita uma política classista durante recepção oficial de calouros. Na sexta-feira, dia 23 de agosto, a Oposição CCI realizou um ato agitativo...

37 - Política Doméstica

DIPLOMACIA E POLÍTICA DOMÉSTICA: - Scielo

<http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/10.pdf>

de RD Putnam - 2010 - [Citado por 13](#) - [Artigos relacionados](#)

A política doméstica e as relações internacionais com frequência são... rativos simultâneos tanto de um jogo de política doméstica quanto de um jogo de...

38 - Política Educacional

O que é política educacional? - Educador Brasil Escola

<http://educador.brasilecola.com/politica-educacional/o-que-politica-educacional.htm>

Não existe um único espaço por excelência para a política educacional. Ela se processa onde há pessoas imbuídas da intenção de aos poucos conduzir a..

39 - Política Empresarial

Possíveis definições para as políticas empresariais

http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos%20recebidos/Pnee/PNEE14_-_Poss%EDveis_defini%E7%F5es_pol%EDticas_empres.PDF

de GM Umeda - [Citado por 3](#) - [Artigos relacionados](#)

Dentre eles, está a política empresarial, usada em contextos variados e com... Palavras-chave: políticas empresariais; estratégia; termos administrativos.

40 - Política Financeira

Política financeira - Alcoólicos Anônimos

<http://www.alcoolicosanonimos.org.br/sobre-aa/outras-informacoes/politica-financeira.html>

Ao longo dos anos, Alcoólicos Anônimos tem afirmado e reforçado a Tradição de ser completamente auto-suficiente e de não solicitar ou aceitar contribuições...

41 - Política Internacional

A política internacional, o Brasil e os direitos (dos) humanos

<http://ordemlivre.org/posts/a-politica-internacional-o-brasil-e-os-direitos-dos-humanos>

16/05/2011 - Entre os principais temas da política internacional contemporânea, destacam-se claramente segurança e combate ao terrorismo; governança...

42 - Política de Privacidade

O que significa política de privacidade? - Fóruns dos...

<http://productforums.google.com/d/topic/adsense-pt/AGyWaaZAzRo>

24/05/2009 - Vejo muita gente aqui falando em política de privacidade e ainda não entendi bem o que é. Eu sei que ao cadastrar o meu blog tinha uma

43 - Política Pública

Política pública como garantia de direitos - Instituto Pólis

<http://www.polis.org.br/uploads/1055/1055.pdf>

Política pública como garantia de direitos. 1. Editorial. Você já deve ter ouvido alguma vez a expressão “políticas públicas”. Se não ouviu, esta edi-

44 - Política De Segurança

Políticas de Segurança

<http://penta.ufrgs.br/gereseg/rfc2196/cap2.htm>

[O que é uma política de segurança? Por que ter uma?](#) - As decisões que você como administrador toma ou deixa de tomar, relacionadas à...

45 - Política X Partidarismo

Política, partidarismo e politicagem | Xadrez Verbal

<http://xadrezverbal.com/2013/06/16/politica-partidarismo-e-politicagem/>

16/06/2013 - Política deriva do grego pólis, termo originalmente usado em referencia...
Deputado Fulano, do partido X, vota pelo partido Y. Posteriormente,...

46 - Projeto Político

Apresentação do novo Projeto Político Pedagógico da...

<http://www.escoladapaz.com.br/blog/apresentacao-do-novo-projeto-politico-pedagogico-da-escola-para-colaboradores>

01/04/2014 - No último sábado, 29 de março, reuniram-se na Escola professores e colaboradores do administrativo para apresentação do Projeto Político..

47 - Recorte Político

Evento: Professora faz recorte político - Uol

<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrad/fq1701200119.htm>

Professora faz recorte político-social da arte. DA REPORTAGEM LOCAL Um panorama sobre a arte grega, civilização considerada o "berço" da ocidental, e sua.

48 - Rudeza Política

ou Rudeza x Esperteza? - Jornal Agora Santa Inês - O...

<http://www.agorasantaines.com.br/noticias/lingua-afiada/ignorancia-x-sabedoria-ou-rudeza-x-esperteza/798>

01/07/2011 - RUDEZA - Qualidade do que é rude.... Para a imprensa que tudo vasculha e tudo cutuca, o político se faz de surdo e mudo: nada declara,...

49 - Vantagem Política

SubjetivandoJá: A POLÍTICA COMO VANTAGEM - MARCO...

<http://subjetivandoja.blogspot.com/2011/09/politica-como-vantagem-marco-aurelio.html>

30/09/2011 - A diferença entre tirar vantagem e obter vantagem está na origem desta e o resultado que ela ocasiona. Mesmo que obter vantagem parece...

50 - Violência Política

13.02.06 - América Latina

Violência política

Adital

Nos últimos anos, a violência política diminuiu na América Latina com o fim dos regimes ditatoriais que atingiram a região nas décadas de 60, 70 e 80. Mas, em alguns países, como a Colômbia e o Equador, os números desse tipo de violência ainda são altos. O Observatório Político Sul-americano (OPSA), do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj), realizou, entre os meses de fevereiro e novembro de 2005, uma pesquisa nos principais jornais sul-americanos e concluiu que os dois países correspondem a mais de 80% da violência política nos países da América do Sul.

A pesquisa incluiu todos os países sul-americanos, com exceção da Guiana e do Suriname. A análise foi feita a partir das notícias veiculadas nos jornais e dividida em quatro tipos de violência: mortos, feridos, seqüestrados e/ou desaparecidos, e autoridades. Foi observado também a quem essa violência política é dirigida e se ela é mais freqüente nas capitais ou no interior.

Das 1.603 vítimas na região, 55,3% foram na Colômbia. De 593 colombianos mortos em conflitos políticos, 118 eram civis. O conflito armado que, há mais de quatro décadas atinge o país, é responsável por 67% dessas mortes. Já o Equador, o segundo lugar entre os países com mais vítimas de violência política, deve-se às manifestações populares contra o governo de Lucio Gutiérrez. Em abril de 2005, período das manifestações mais intensas, houve duas mortes (todas as cometidas por motivos políticos) e 360 pessoas ficaram feridas de um total de 423 ao longo de todo o ano.

A Bolívia também deve sua alta percentagem (7,5%) a protestos contra o governo. As reivindicações por mudanças na lei dos hidrocarbonetos e pela realização de uma Assembleia Constituinte no país - que resultaram na saída do presidente Carlos Mesa - são as causas de 77% dos casos de violência. Foram 16 mortos na Bolívia em 2005, 15 deles eram civis e um pertencia às forças de segurança. A violência na Argentina correspondeu a 4,3% da região, a maioria (60,9%) foi cometida na capital.

Países como Brasil, Uruguai, Paraguai e Chile revelaram um baixo número de violência política. No caso chileno, não foi registrado nenhum tipo de violência política em 2005. Já no Brasil, Uruguai e Paraguai esses números não alcançaram 1% da violência na região. A explicação pode ser uma maior estabilidade política desses países, mas pode também revelar uma imprensa que não tem interesse em divulgar violência política, como a existente nos conflitos pela terra.

(Fonte: <http://www.adital.com.br/site/noticia2.asp?lang=PT&cod=21094>, data de acesso 11/10/2014)